

Caderno de Prova 2

AE02

(✓) PROVA DE QUESTÕES OBJETIVAS

Auxiliar de Ensino de **Educação Especial**

Dia: 8 de novembro de 2009 • Horário: das 14 às 17 h (18 h*)

Duração: 3 horas (4 horas*), incluído o tempo para o preenchimento do cartão-resposta.

* para os candidatos inscritos em dois cargos.

Confira o número que você obteve no ato da inscrição com o que está indicado no cartão-resposta.

Instruções

Para fazer a prova você usará:

- este **caderno de prova**.
- um **cartão-resposta** que contém o seu nome, número de inscrição e espaço para assinatura.

Verifique, no caderno de prova se:

- faltam folhas e a sequência de 40 questões está correta.
- há imperfeições gráficas que possam causar dúvidas.

Comunique imediatamente ao fiscal qualquer irregularidade!

Ao terminar a prova, entregue ao fiscal o caderno de prova completo e o cartão-resposta devidamente preenchido e assinado. O gabarito da prova será divulgado no site do concurso.

<http://educapmf.fepese.ufsc.br>

Atenção!

- O candidato é responsável pela conferência dos dados do seu cartão resposta e sua correspondência com o caderno de prova.
- Para cada questão são apresentadas 5 proposições, identificadas pelos números 01, 02, 04, 08, 16, das quais pelo menos uma deverá ser verdadeira. A resposta correta será a soma dos números correspondentes a todas as proposições verdadeiras e será um número entre 01 e 31, incluindo esses valores.
- Não é permitido qualquer tipo de consulta durante a realização da prova.
- A interpretação das questões é parte integrante da prova, não sendo permitidas perguntas aos fiscais.
- Não destaque folhas da prova.

Conhecimentos Específicos

(20 questões)

41. Segundo a legislação vigente, é **correto** afirmar:

01. A Constituição Federal de 1988 prevê a educação como direito de todos.
02. A LDB 9394/96 prevê atendimento educacional especializado gratuito aos educandos com necessidades especiais, obrigatoriamente na rede regular de ensino.
04. A igualdade de condições de acesso e permanência na escola está garantida pela Constituição Federal de 1988.
08. O Decreto 6571/08 institui as salas de recursos multifuncionais.
16. O Estatuto da Criança e do Adolescente prevê atendimento educacional especializado aos portadores de deficiência, preferencialmente na rede regular de ensino.

29 ▶ 01 + 04 + 08 + 16

42. A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB 9394/96) prevê para o alunado da educação especial:

01. terminalidade específica para aqueles que não puderam atingir o nível exigido para a conclusão do ensino fundamental, em virtude de suas deficiências.
02. aceleração para concluir em menor tempo o programa escolar para os superdotados.
04. transporte escolar gratuito.
08. a oferta de serviços de apoio especializado na escola regular.
16. o atendimento educacional em classes, escolas ou serviços especializados, sempre que, em função das condições específicas dos alunos, não for possível a sua integração nas classes comuns do ensino regular.

27 ▶ 01 + 02 + 08 + 16

43. De acordo com a Política Nacional de Educação Especial na perspectiva da Educação Inclusiva (BRASIL/MEC/SEESP/2008), os alunos atendidos pela Educação Especial são aqueles com:

01. deficiência.
02. dificuldades de aprendizagem.
04. transtornos globais de desenvolvimento.
08. altas habilidades/ superdotação.
16. atraso no desenvolvimento neuropsicomotor.

13 ▶ 01 + 04 + 08

44. Sobre a educação especial no Brasil, é **correto** afirmar que:

01. atualmente, a educação especial se organiza como atendimento educacional especializado substitutivo ao ensino comum.
02. o atendimento educacional às pessoas com deficiência passa a ter fundamento legal a partir dos anos 50.
04. as classes especiais em escolas regulares para o atendimento de alunos com deficiência mental leve começaram a ser implantadas oficialmente nos anos 70.
08. em 1994 foi publicado o primeiro documento que define uma política nacional de educação especial.
16. a Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva(2008), normatiza a inclusão educacional no país.

12 ▶ 04 + 08

45. O termo transtornos globais do desenvolvimento refere-se a:

01. diversas síndromes, dentre elas a síndrome de Down.
02. alterações qualitativas das interações sociais recíprocas e na comunicação, um repertório de interesses e atividades restrito, estereotipado e repetitivo.
04. atraso significativo no desenvolvimento neuromotor.
08. autismo, síndromes do espectro do autismo e psicose infantil.
16. todos os quadros que alterem significativamente o curso normal do desenvolvimento.

10 ▶ 02 + 08

46. A Convenção de Guatemala (1999), promulgada no Brasil pelo Decreto nº 3.956/2001:

01. afirma que os países signatários devem garantir benefícios sociais especiais a todas as pessoas que apresentem alguma deficiência ou condição que as diferencie significativamente da maioria da população.
02. afirma que as pessoas com deficiência têm os mesmos direitos humanos e liberdades fundamentais que as demais pessoas.
04. define como discriminação com base na deficiência toda diferenciação ou exclusão que possa impedir ou anular o exercício dos direitos humanos e de suas liberdades fundamentais.
08. pode ter importante repercussão na educação, possibilitando uma reinterpretação da educação especial.
16. compreende a educação especial, organizada paralelamente ao ensino regular, como uma das estratégias para a eliminação das barreiras que impedem o acesso à escolarização.

14 ▶ 02 + 04 + 08

47. No contexto das políticas de inclusão, “acessibilidade” significa:

01. matricular todos os alunos.
02. que todos os espaços públicos devem estar abertos a todos.
04. que cada indivíduo deve ter capacidade de utilizar os espaços adequadamente.
08. criar espaços acessíveis à informação, à comunicação e à mobilidade.
16. adaptar e eliminar barreiras da rede física.

24 ▶ 08 + 16

48. A Tecnologia Assistiva pode se destinar aos alunos que apresentem:

01. deficiência intelectual e múltipla.
02. dificuldades de aprendizagem.
04. deficiência física.
08. deficiências sensoriais.
16. hiperatividade.

13 ▶ 01 + 04 + 08

49. São exemplos de comunicação alternativa e/ou suplementar o uso de:

01. gestos.
02. sistema Braille
04. expressões faciais.
08. pranchas de alfabeto ou símbolos pictográficos.
16. sistemas de computador com voz sintetizada.

29 ▶ 01 + 04 + 08 + 16

50. São exemplos de adaptações ambientais para o processo de inclusão escolar de alunos com dificuldades motoras:

01. rampas
02. banheiros adaptados
04. uso de lápis adaptados
08. barras nos corredores
16. piso antiderrapante

27 ▶ 01 + 02 + 08 + 16

51. Para auxiliar alunos com Necessidades Educacionais Especiais, o Professor da classe comum deve:

01. perceber as necessidades educacionais especiais dos alunos.
02. flexibilizar a ação pedagógica nas diferentes áreas de conhecimento.
04. ter domínio da leitura em Braille
08. ser capaz de se comunicar em língua de sinais
16. dispor sempre de um Auxiliar de Ensino em Educação Especial.

03 ▶ 01 + 02

52. Ao desenvolver suas atividades profissionais com alunos com deficiência visual, o Auxiliar de Ensino em Educação Especial deve observar:

01. condições adequadas à sua mobilidade.
02. a adequação de materiais didático-pedagógicos.
04. o uso de recursos de tecnologia assistiva.
08. o uso de linguagem simplificada, visando a compreensão por parte dos alunos.
16. a necessidade de utilização de recursos ópticos.

23 ▶ 01 + 02 + 04 + 16

53. Com relação ao processo de inclusão escolar de alunos com diagnóstico de deficiência mental, é **correto** afirmar que:

01. a legislação vigente não garante o acesso desses alunos ao ensino regular.
02. o principal objetivo de sua frequência à escola é a convivência com outras crianças.
04. não estão definidos recursos pedagógicos específicos.
08. na avaliação pedagógica desses alunos, seu desempenho deve ser expresso sempre através de parecer descritivo.
16. é importante criar estratégias considerando que esses alunos podem demandar ampliação do tempo para a realização das atividades.

20 ▶ 04 + 16

54. Um sistema de ensino, para ser considerado inclusivo, deve:

01. proporcionar condições de acesso físico aos espaços escolares a todos os alunos.
02. desativar escolas que não atendam aos princípios do Desenho Universal.
04. atender às necessidades educacionais de todos os alunos.
08. garantir recursos pedagógicos que favoreçam a promoção da aprendizagem e a valorização das diferenças.
16. investir na eliminação de barreiras arquitetônicas, comunicacionais e atitudinais, desde que haja em cada unidade escolar uma equipe de profissionais especializados em inclusão escolar.

13 ▶ 01 + 04 + 08

55. A proposta de educação inclusiva presente na rede de ensino municipal de Florianópolis visa:

01. atender estritamente aos alunos com diagnóstico de deficiência.
02. à socialização dos alunos com deficiência na rede regular de ensino.
04. diminuir a evasão escolar.
08. buscar a participação da comunidade na resolução de problemas escolares.
16. transformar o sistema escolar em um sistema inclusivo.

16 ▶ 16

56. Na perspectiva inclusiva, são considerados espaços não segregados:

01. classes comuns de ensino.
02. escolas especiais.
04. salas de recursos com atendimento no contra-turno escolar.
08. classes especiais.
16. qualquer espaço que atenda os alunos com deficiência em substituição ao ensino comum.

05 ▶ 01 + 04

57. Na rede municipal de ensino de Florianópolis, cabe ao Auxiliar de Ensino de Educação Especial assessorar o aluno com deficiência e transtornos globais de desenvolvimento nas atividades:

01. pedagógicas motoras.
02. de alimentação.
04. de higiene.
08. de comunicação alternativa.
16. de interação com os demais alunos.

31 ▶ 01 + 02 + 04 + 08 + 16

58. No cotidiano escolar, se um aluno tiver uma convulsão, o Auxiliar de Ensino de Educação Especial deve:

01. aguardar a chegada de um profissional da saúde.
02. manter-se próximo ao aluno, retirando objetos com os quais ele possa se machucar.
04. chamar a família e aguardar sua chegada à escola para tomar alguma providência.
08. observá-lo durante e após a crise convulsiva, mantendo-se próximo a ele e deixando o aluno descansar quando a crise passar.
16. segurar o aluno durante a crise, impedindo-o de se debater.

10 ▶ 02 + 08

59. O Sistema Braille:

01. é também denominado Código Braille.
02. é um processo de escrita e leitura em relevo.
04. só possui representação para letras e algarismos
08. é o mesmo que Sorobá.
16. é um recurso de leitura e escrita para pessoas cegas.

19 ▶ 01 + 02 + 16

60. Sobre a Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS), é **correto** afirmar que:

01. não pode substituir a modalidade escrita da língua portuguesa.
02. seu uso é obrigatório na comunicação com alunos surdos.
04. é uma forma de comunicação e expressão sem estrutura gramatical própria.
08. é reconhecida como meio legal de comunicação e expressão.
16. é um meio adequado de comunicação com alunos surdos.

25 ▶ 01 + 08 + 16



**FEPESE • Fundação de Estudos e
Pesquisas Sócio-Econômicos**
Campus Universitário • UFSC
88040-900 • Florianópolis • SC
Fone/Fax: (48) 3953-1000
<http://www.fepese.ufsc.br>